



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16198 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 08 - Formação de Professores

OS MEMORIAIS DE FORMAÇÃO COMO FOCO DE ANÁLISE EM PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE
Gabriella de Oliveira Reis - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
Rosianny Campos Berto - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPES

OS MEMORIAIS DE FORMAÇÃO COMO FOCO DE ANÁLISE EM PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Como parte de um estudo em andamento, que tematiza os memoriais de formação como Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em um curso de licenciatura em Educação Física, este trabalho objetiva mapear e compreender o modo como os memoriais têm sido tomados como objeto de análise, à luz do Método (auto)biográfico (Abrahão, 2013) em pesquisas realizadas na área de Educação, considerando os sentidos desse tipo de escrita no processo de tornar-se professor/a.

O percurso de mapeamento e análise dessa produção inspirou-se nas chamadas pesquisas de “estado da arte”, considerando o processo de levantamento e organização dos dados proposto por Romanowski e Ens (2006). Ao analisar a produção de conhecimento sobre formação de professores/as no Brasil, as autoras orientam sobre os elementos que devem ser observados nesse processo, quais sejam: a definição de descritores e critérios de seleção, a localização dos bancos de dados, o levantamento do material, a leitura e a elaboração de síntese preliminar, que considere temas, objetivos, problemas, metodologias, conclusões e relações do/a pesquisador/a com a área investigada, além de uma organização do relatório com a identificação das sínteses e das tendências e de conclusões preliminares.

Desse modo, o levantamento das pesquisas foi realizado nos seguintes bancos de dados: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o indexador *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica* (RBPAB) e a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP). Os descritores foram selecionados e combinados de acordo com a necessidade do estudo e dos principais termos semânticos encontrados na literatura, quais sejam: “memorial”, “memorial de formação”, “formação inicial”, “formação docente” e “formação de professores”.

O recorte estabelecido abarcou os trabalhos publicados entre os anos de 2006 e 2023, considerando a primeira menção ao memorial de formação como modalidade de TCC, no ano 2006, no Projeto Pedagógico do Curso de graduação analisado, até o ano de 2023. Como recurso de análise das produções mapeadas, utilizou-se o editor de planilhas Excel para coleta, seleção e articulação dos materiais analisados, o que possibilitou a visualização e tratamento qualitativo e quantitativo do material (Vosgerau; Romanowski, 2014).

O número de pesquisas localizadas, somadas entre as plataformas de busca, resultou em um total de 705 produções. Ao procedermos à leitura dos títulos, resumos e palavras-chave de cada um deles, consideramos a análise de 27 trabalhos entre os quais encontram-se: 7 teses, 9 dissertações e 11 artigos. Essas produções foram selecionadas por dialogarem diretamente com a proposta da pesquisa, ao abordar o “Memorial de Formação” como tema central na perspectiva da “Formação Inicial” de professores/as. Desse modo, foram excluídos os trabalhos que tratavam do memorial em cursos de ensino a distância e formação continuada para professores/as em exercício.

Ao analisar o quantitativo de publicações por ano e as regiões em que as pesquisas foram produzidas, observamos que a temática ganha espaço entre os anos de 2011 e 2023, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, com destaque para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), respectivamente. Durante a leitura e a síntese dos trabalhos, localizamos pesquisas produzidas em diferentes cursos de licenciatura: Pedagogia, Matemática, Educação do Campo, Física, Educação Física, Letras e Ciências Biológicas. Na maioria dessas investigações, o memorial constitui-se como fonte de análise central e, em 29,6% foram acrescentadas outras tipologias de fontes como: entrevistas, questionários, relatórios, observações de aula, rodas de conversa, cartas, monografias, diários de acompanhamento e ensaios autobiográficos escritos.

Em geral, os estudos são situados no campo da pesquisa (auto)biográfica e se propoem a desenvolver investigações que dialogam com histórias de vida e formação, pesquisa-ação, teoria social, heterobiografia, pesquisa-formação, pesquisa etnográfica, relato de experiência, abordagem narrativa (auto)biográfica, linguística aplicada e círculo de Bakhtin. Desse modo, essas pesquisas tomam o memorial de formação como objeto de investigação para analisar as dimensões do memorial como recurso avaliativo e a formação docente do ponto de vista dos/as estudantes das licenciaturas.

Com esse estudo, compreendemos o lugar do memorial de formação como objeto de investigação na formação inicial de professores/as, que a partir de 2011, têm consolidado espaço nas pesquisas em Educação em diferentes regiões do Brasil. Os trabalhos analisados apontam o memorial como uma escrita pedagógica-formativa significativa no processo de formação do sujeito para além das normativas institucionais. Nesse sentido, o memorial de formação é apreendido como ferramenta para potencializar e fomentar reflexões sobre as trajetórias formativas e os processos de constituição identitária docente.

Palavras-chave: Estado da arte. Memorial de Formação. Formação Inicial Docente.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Prefácio. *In*: PASSEGGI, Maria da Conceição; VICENTINI, Paula Perin; SOUZA, Elizeu Clementino de (org.). *Pesquisa (auto)biográfica: narrativas de si e formação*. 1. ed. Curitiba: CRV, 2013. p. 7-16.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo Estado da Arte em educação. *Revista diálogo educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, 2006. p. 37-50.

VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista diálogo educacional*, Curitiba, v. 14, n. 41, 2014. p. 165-190.